

INVENTÁRIO PRELIMINAR DA FAUNA DE VERTEBRADOS TETRÁPODES DE LUCAS DO RIOVERDE-MT

Daysa Athaydes

daysaoliveira@secitec.mt.gov.br

Professora de Biologia da Escola Técnica Estadual de Lucas do Rio Verde, Seciteci. Doutora em Zoologia pela UFMG, mestre em Zoologia pela mesma universidade; possui pós-graduação *latu sensu* em Gestão Ambiental pela UFSJ e licenciaturas em Ciências Biológicas pela UFSJ e em Letras/Inglês pela Universidade Estácio.

Resumo: Neste trabalho foi realizado um levantamento preliminar de tetrápodes em Lucas do Rio Verde, MT, através de birdwatching e registros fotográficos. Este é o primeiro estudo de levantamento de fauna silvestre realizado no município. As espécies foram compiladas, juntamente com suas informações taxonômicas e status de conservação. Das 35 espécies registradas, três encontram-se em flagrante perigo de extinção. Por isso, propus a realização de ações adicionais que visem à proteção e à conscientização a respeito da importância da manutenção da biodiversidade local.

Palavras-chave: Biodiversidade. Mato Grosso. Fauna.

Abstract: *In this work, a preliminary survey of tetrapods was carried out in Lucas do Rio Verde, MT. The study was carried out through birdwatching and photographic records. This is the first survey of wild fauna carried out in the city. Species were compiled, along with their taxonomic information and conservation status. Of the 35 species recorded, three are in flagrant danger of extinction. Therefore, I proposed carrying out additional actions aimed at protecting and raising awareness about the maintenance of local biodiversity.*

Keywords: Biodiversity. Mato Grosso. Fauna.

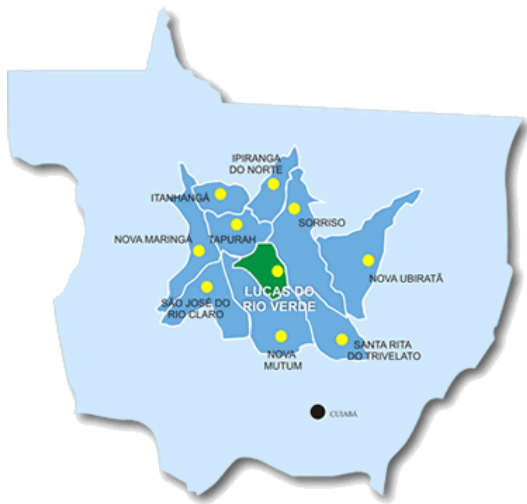
Introdução

Lucas do Rio Verde é um município brasileiro situado no interior do estado de Mato Grosso, região Centro-Oeste do país (Figura 1). Pertence à microrregião de Alto Teles Pires e mesorregião do Norte Mato-grossense, distante 334 km de Cuiabá, capital estadual. Conhecido por abrigar um dos maiores parques agroindustriais da América do Sul, tem economia quase totalmente voltada à produção em grande porte e tratamento de grãos e fibras, como soja, milho, sorgo e algodão. A soja é o principal produto agrícola cultivado no município, sendo quase totalmente responsável pela economia local. Também abriga áreas de avicultura e suinocultura, bem como toda a estrutura para o beneficiamento de seus produtos. De acordo com informações obtidas no site da prefeitura:

[...] as pequenas áreas de produção constituem-se em locais próximos da cidade, e distribuem-se em pequenas chácaras que vivem da exploração comercial do leite e derivados, do plantio de hortaliças e frutas e da produção de mel, peixe e outros produtos.

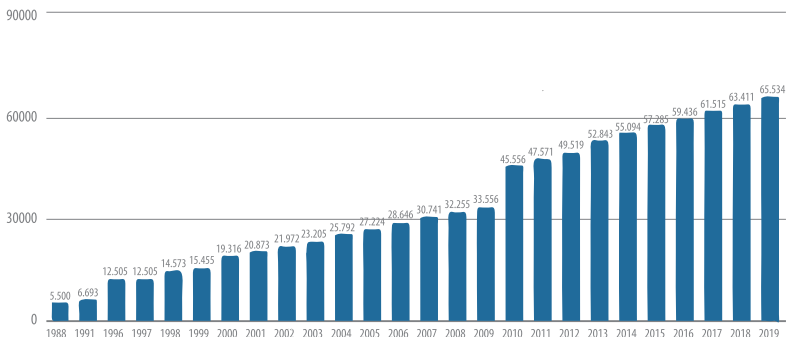
A microrregião do Alto Teles Pires e as microrregiões de Parecis e Sinop apresentam as maiores taxas anuais de crescimento demográfico anual no Brasil (Figura 2) (IBGE, 2016). Em 2016, a *Revista Exame* classificou Lucas do Rio Verde em segundo lugar entre as 50 cidades pequenas mais desenvolvidas do país. A mesma revista indicava que o município se encaixava na quinta colocação entre as melhores cidades do Brasil para se fazer negócios.

Figura 1 – Localização do município de Lucas do Rio Verde no contexto geográfico do estado de Mato Grosso, bem como sua relação com os demais municípios da região



Fonte: Site institucional da Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde.

Figura 2 – Evolução demográfica de Lucas do Rio Verde



Fonte: IBGE, 2016.

A sede municipal tem uma temperatura média anual de 27,7 °C e a vegetação varia entre Cerrado e Floresta Amazônica, localizando-se, desse modo, em uma área de transição ecológica. De

acordo com outro censo realizado pelo IBGE em 2010, Lucas era o oitavo município do estado com área urbana mais arborizada, ocupando quase o milésimo lugar de todo o país. No mesmo ano, no entanto, foi classificado como o município mais urbanizado de todo o estado.

O IBGE (2010) também informa que a quantidade de lavouras permanentes é destacadamente menor que a de lavouras temporárias (39 contra 220.972 hectares). As florestas naturais remanescentes, em 2010, ocupavam apenas 21 hectares de extensão, enquanto a ocupação por florestas destinadas à preservação permanente e reserva legal era bem mais extensa (80.349 hectares). É destaque a grande quantidade de agrotóxicos utilizada na região, em comparação com a presença de sistemas agroflorestais (apenas dois estabelecimentos, em 2010). Esses dados tornam ainda mais prioritários os estudos que investiguem a presença de espécies silvestres na região, não só da fauna, como também da flora.

A expansão urbana eventualmente não contempla a paisagem natural, podendo ocasionar impactos ambientais. A redução da diversidade biológica é um problema cada vez mais presente em áreas naturais que se convertem ou estão próximas a áreas urbanizadas. Os resultados mais imediatos e detectáveis são alterações nas comunidades biológicas através do empobrecimento da biodiversidade (PICKETT *et al.*, 2001; ALHO, 2012).

A escola técnica estadual da Seciteci de Lucas do Rio Verde vem realizando um levantamento e arquivamento de espécies de insetos e plantas regionais, não somente para atender aos interesses agropecuários, como também para efetuar umacompanhamento do status ecológico da região e para promover a conscientização da sociedade a respeito da necessidade da conservação de espécies nativas. Essa iniciativa vem sendo convertida na criação de um museu denominado MTBio e tem a participação ativa dos alunos do curso técnico de agricultura. No entanto, o registro de vertebrados tetrápodes da região (anfíbios, répteis, aves e mamíferos) ainda não havia sido

iniciado e é nessa lacuna que se insere o presente trabalho, que terá a participação dos alunos dos cursos técnicos da Seciteci, não só com o intuito de incrementar o processo educativo, mas também com vistas à formação de profissionais ambientalmente responsáveis. Os registros aqui levantados, bem como as informações coletadas, poderão ser acessados na versão virtual do museu, que logo será disponibilizada.

Felizmente, Lucas do Rio Verde possui áreas onde a observação da fauna é possível, como o Lago Ernani José Machado e o Parque do Buritis, que abrigam uma variedade impressionante de fauna, principalmente de aves. A riqueza biológica da região ainda torna possível a observação de aves silvestres em escolas, estradas e até mesmo no centro da cidade (Figuras 3, 4, 5 e 6).

Figuras 3, 4, 5 e 6 – Registros de locais da cidade de Lucas do Rio Verde, MT, onde é possível a observação de animais silvestres



A figura 3 mostra o Lago Ernani José Machado; a figura 4 é um registro de uma parte do bairro Parque das Emas; a figura 5 mostra parte do Parque dos Buritis e a figura 6 trata-se da vista da Igreja Rosa Mística, que fica nas proximidades da Escola Olavo Bilac.

Fonte: Fotos de John Kennedy Santana Sousa.

Metodologia

Para reunir as informações sobre a biodiversidade de vertebrados, foram realizadas visitas a locais estratégicos de observação da fauna (Escola Olavo Bilac, Igreja Rosa Mística, Parque dos Buritis, Lago Ernani José Machado e Bairro Parque das Emas). As visitas ocorriam nas primeiras horas da manhã (entre seis e oito horas) e no fim da tarde (entre 16 e 18 horas). Sempre que possível realizei o registro fotográfico dos animais avistados. O equipamento utilizado foi uma câmera Nikon P520. As excursões aos locais de registro foram feitas periodicamente, dentro de um período de um ano: entre junho de 2021 e junho de 2022.

Resultados

Foram compilados 35 registros de vertebrados. Destes, três são mamíferos e dois répteis: a maior parte dos registros (30) ficou concentrada no grupo das aves (86%). Do total de espécies registradas, não houve registro fotográfico de apenas 11%.

Foram anotadas as avaliações pela IUCN de todas as espécies registradas no estudo. Destas, três foram categorizadas como “quase ameaçadas”: *Rhea americana* (ema), *Primolius maracanã* (maracanã) e *Alouatta caraya* (bugio). O restante das espécies foi classificado como “pouco preocupante”.

Alguns registros fotográficos estão presentes nas figuras 7 a 39 deste trabalho.

Tabela 1 – Lista dos espécimes de tetrápodes observados e/ou fotografados durante a realização do trabalho.

Espécie	Nome Popular	Família	Registro Fotográfico	Anteriormente Registrado no Município	Local	Status de Conservação (IUCN)
Rhea americana	Ema	Rheidae	Não	Sim	Avenida dos Desbravadores	Espécie quase ameaçada

Espécie	Nome Popular	Família	Registro Fotográfico	Anteriormente Registrado no Município	Local	Status de Conservação (IUCN)
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	Turdidae	Sim	Não	Escola Municipal Olavo Bilac	Pouco preocupante
<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhão-conzento	Thaupidae	Sim	Sim	Escola Municipal Olavo Bilac	Pouco preocupante
<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhão-do-coqueiro	Thaupidae	Não	Sim	Centro	Pouco preocupante
<i>Megasceryle torquata</i>	Martim-pescador-grande	Alcedinidae	Sim	Sim	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	Charadriidae	Sim	Sim	Parque das Emas	Pouco preocupante
<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto	Cuculidae	Sim	Sim	Parque das Emas	Pouco preocupante
<i>Guira guira</i>	Anu-branco	Cuculidae	Sim	Sim	Parque das Emas	Pouco preocupante
<i>Athene cunniculata</i>	Coruja-buraqueira	Strigidae	Sim	Sim	Parque das Emas	Pouco preocupante
<i>Columbina squamata</i>	Rolinha-fogo-apagou	Claravinae	Sim	Sim	Parque dos Buritis	Pouco preocupante
<i>Pteroglossus castannotis</i>	Araçari-castanho	Ramphastidae	Sim	Sim	Parque dos Buritis	Pouco preocupante
<i>Ramphastos toco</i>	Tucanuçu	Ramphastidae	Sim	Sim	Parque dos Buritis	Pouco preocupante
<i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena	Ardeidae	Sim	Não	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante

Espécie	Nome Popular	Família	Registro Fotográfico	Anteriormente Registrado no Município	Local	Status de Conservação (IUCN)
<i>Tigrisoma lineatum</i>	Socó-boi	Ardeidae	Sim	Sim	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	Passerellidae	Sim	Não	Escola Municipal Olavo Bilac	Pouco preocupante
<i>Ramphocelus carbo</i>	Pipira-Vermelha	Thaupidae	Sim	Sim	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante
<i>Sporophila</i> sp.	Papim-capim	Thaupidae	Sim	Não	Centro	Pouco preocupante
<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra	Thaupidae	Sim	Sim	Escola Municipal Olavo Bilac	Pouco preocupante
<i>Ara ararana</i>	Arara-canindé	Psittacidae	Sim	Sim	Toda a cidade	Pouco preocupante
<i>Orthopsittaca manilatus</i>	Macanã-do-buriti	Psittacidae	Sim	Sim	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante
<i>Pimolius maracana</i>	Maracana	Psittacidae	Não	Sim	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante
<i>Amazona amazonica</i>	Curica	Psittacidae	Não	Sim	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio-verdadeiro	Psittacidae	Sim	Sim	Escola Municipal Olavo Bilac	Pouco preocupante
<i>Progne chalybea</i>	Andorinha-grande	Hirundinidae	Sim	Sim	Toda a cidade	Pouco preocupante
<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi	Tiraniidae	Sim	Sim	Toda a cidade	Pouco preocupante
<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri	Tiraniidae	Sim	Sim	Parque das Emas	Pouco preocupante
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro-preto	Agelaiinae	Sim	Não	Parque das Emas	Pouco preocupante
<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã	Jacanindae	Sim	Sim	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante

Espécie	Nome Popular	Família	Registro Fotográfico	Anteriormente Registrado no Município	Local	Status de Conservação (IUCN)
<i>Passer domesticus</i>	Pardal	Passeridae	Sim	Sim	Toda a cidade	Pouco preocupante
<i>Alouatta caraya</i>	Bugio	Atelidae	Sim	Não	Parque dos Buritis	Quase ameaçada
<i>Sapajus libidinosus</i>	Macaco-prego	Cebidae	Sim	Não	Parque dos Buritis	Pouco preocupante
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara	Caviidae	Sim	Não	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante
<i>Caiman yacare</i>	Jacaré-do-Pantanal	Alligatoridae	Sim	Sim	Lago Ernani José Machado	Pouco preocupante
Não identificada	Cágado	Não identificada	Sim		Lago Ernani José Machado	

Resultados e discussão

Os resultados indicam que, mesmo utilizando uma amostragem modesta, a biodiversidade presente em Lucas do Rio Verde é impressionante, apesar da convivência dessas espécies com atividades agropecuárias, principalmente de monocultura, a qual é uma das principais responsáveis pelo esgotamento da fauna silvestre. No entanto, mais estudos são necessários para avaliar mais profundamente o status de cada grupo de vertebrados e realizar comparações temporais geográficas, como forma de elucidar a relação existente ali entre as atividades antrópicas e as comunidades biológicas.

Ainda assim, é possível afirmar que, diante da rápida urbanização do município, ações de proteção e conscientização a respeito da fauna local são urgentemente necessárias. A primeira fase de qualquer iniciativa de pesquisa ou proteção é a obtenção das informações a respeito das espécies locais. E é nesse contexto que este trabalho se insere – buscando criar as bases para programas de conservação

e educação ambiental, juntamente com a criação do museu físico e virtual da biodiversidade norte-mato-grossense – MTBio, que já se encontra em fase de execução na escola técnica estadual de Lucas do Rio Verde da Seciteci. Todas essas ações têm a ativa participação dos alunos dos cursos técnicos das áreas agrárias.



Figura 7 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Socó-boi. Local: Lago Ernani José Machado

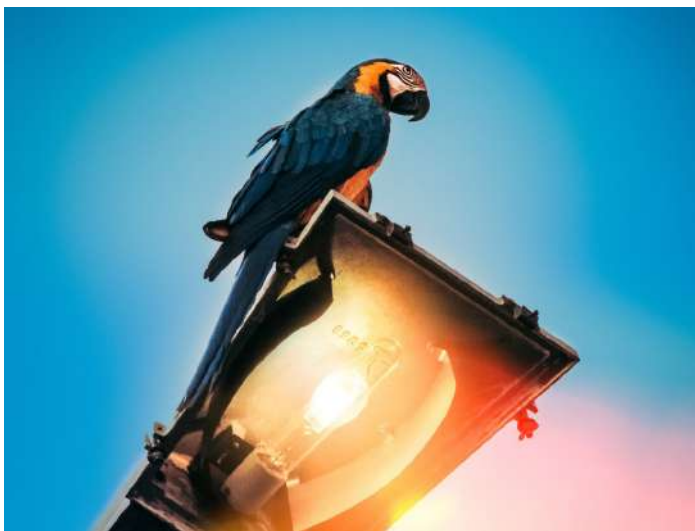


Figura 8 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Arara. Local: Centro da cidade



Figura 9 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Sabiá laranjeira. Local: Escola Municipal Olavo Bilac



Figura 13 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Martim pescador. Local: Lago Ernani José Machado



Figura 10 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Sabiá laranjeira. Local: Escola Municipal Olavo Bilac



Figura 14 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Martim pescador. Local: Lago Ernani José Machado



Figura 11 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Sanhaço cinzento. Local: Escola Municipal Olavo Bilac



Figura 15 – Registro de John Santana.
Espécie: Anu-branco. Local: Bairro Parque das Emas.



Figura 12 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Suiriri. Local: Escola Municipal Olavo Bilac



Figura 16 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Anu-preto. Local: Bairro Parque das Emas.



Figura 17 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Tucanuçu. Local: Parque dos Buritis.



Figura 21 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Garça-branca-pequena. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 18 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Araçari-castanho. Local: Parque dos Buritis.



Figura 22 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Rolinha-fogo-apagou. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 19 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Maracanã-do-buriti. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 23 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Pipira-vermelha. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 20 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Bem-te-vi. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 24 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Tico-tico. Local: Escola Municipal Olavo Bilac.



Figura 25 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Pardal. Local: Bairro Parque das Emas.



Figura 26 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Quero-quero. Local: Bairro Parque das Emas.



Figura 27 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Socó-boi jovem. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 28 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Socó-boi adulto. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 29 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Arara-canindé. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 30 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Maracanã. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 31 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Andorinha-grande. Local: Bairro Parque das Emas.



Figura 35 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Macaco-prego. Local: Parque dos Buritis.



Figura 32 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Jaçanã. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 36 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécies: Capivara e Jaçanã. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 33 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Andorinha-grande. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 37 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Macaco-prego. Local: Parque dos Buritis.



Figura 34 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Bugio com filhote. Local: Parque dos Buritis.



Figura 38 – Registro de Daysa Athaydes.
Espécie: Não identificada. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 39 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Jacaré do Pantanal. Local: Lago Ernani José Machado.



Figura 40 – Registro de Daysa Athaydes. Espécie: Bugio com filhote. Local: Parque dos Buritis.

A partir deste trabalho, proponho aqui também a elaboração de um livro didático contendo as fotos e informações das espécies locais, como forma de preparar os futuros cidadãos luverdenses para a adoção de ações conscientes, que associem o progresso regional com a conservação ambiental.

Destaca-se também a importância da existência dos parques urbanos, onde a fauna pode encontrar refúgio e conviver harmonicamente com o cidadão. É relevante a conscientização a respeito da

necessidade desses locais de proteção. Portanto, proponho ainda a confecção de placas com as fotos e informações a respeito das principais espécies existentes nesses parques e que essas sejam alocadas em locais estratégicos para conhecimento do público. Durante a realização do trabalho, observei que ações como essa ainda não foram realizadas no município. Tendo em vista que, neste inventário preliminar, três espécies encontram-se em risco de extinção, torna-se ainda mais necessária a realização urgente de ações de proteção ambiental.

Conclusões

Neste trabalho apresentamos um inventário preliminar da fauna de vertebrados tetrápodes de Lucas do Rio Verde. Essa ação está associada a um processo global de levantamento e arquivamento da biodiversidade local que vem sendo realizada pela ETE Lucas do Rio Verde e denominada de MTBio, o museu físico e virtual da biodiversidade do norte-mato-grossense.

Destaquei aqui a importância do fomento às atividades de conservação biológica, como criação de inventários, estímulo à prática do turismo ecológico, assim como à manutenção e à criação de parques de visitação ecológica, incentivo às atividades ao ar livre, como *birdwatching*, e a precoce conscientização educacional a respeito da importância da manutenção da biodiversidade.

No entanto, ainda se mostra relevante o fomento a novas iniciativas de investigação biológica, nas quais poderão ser elucidadas informações ecológicas e a relação local da fauna com as atividades antrópicas que vêm se desenvolvendo exponencialmente no município.

Referências

ALHO, C. J. R. The importance of biodiversity to human health: an ecological perspective. **Estudos Avançados**, v. 26, n. 74, p. 151–165, 2012. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142012000100011>.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama da cidade de Lucas do Rio Verde, MT, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/lucas-do-rio-verde/panorama>

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama da cidade de Lucas do Rio Verde, MT, 2016. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/lucas-do-rio-verde/panorama>

PICKETT, S. T. A., CADENASSO, M. L., GROVE, J. M., NILON, C. H., POUYAT, R. V., ZIPPERER, W. C.; COSTANZA, R. Urban ecological systems: linking terrestrial, ecological, physical, and socioeconomic components of metropolitan areas. **Annual Review of Ecology and Systematics**, n. 2, p. 127–157, 2001.

PREFEITURA DE LUCAS DO RIO VERDE. Disponível em: <https://www.lucas-dorioverde.mt.gov.br/site/>

REVISTA EXAME. 2016. Disponível em: <https://exame.com/brasil/as-50-cidades-pequenas-mais-desenvolvidas-do-brasil/>

WIKIAVES. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. 2022. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br/>.